

Correio da Voz

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Cultura e disciplina nos Seminários

por Mons. Raúl Mira

QUANTO à ciência propriamente dita, nos cursos dos Seminários, o Santo Padre, na Menti Nostrae (n.º 89), deseja e manda que a cultura literária e científica dos futuros sacerdotes não seja pelo menos inferior à ministrada aos leigos, em análogos ou similares cursos de estudo.

Afinal corrobora o exigido já pelo Direito Canónico.

A Santa Igreja, Mãe dos Homens, foi sempre, através da História, a Mãe da Ciência. Durante séculos ela teve em suas mãos não somente a administração do ensino, mas a própria investigação científica. E ainda hoje, se contam, entre o Clero, os mais eminentes sábios nos diversos campos científicos. Neste ponto, a Igreja Católica é ciosa da cultura nos Seminários. Como ideia central do seu ensino, um Seminário, se não pode descuidar a formação científica dos alunos, não deve igualmente descuidar a sua formação humanística, tão da tradição da Igreja.

Tudo o que concorre para elevar o nível dos alunos, por isso, deve ser seriamente intentado. Um corpo de professores escolhido pela sua virtude e pelo seu saber (estável sobretudo nas cadeiras principais do curso), deve esforçar-se por uma maior especialização e competência didáctica.

Se não é possível um enciclopedismo científico, a cristalização, como todas as estagnações, é morte.

É de buscar, além disso, (e até necessário) todo o processo que ajude o aluno a fixar o que aprendeu e a compreender o que não soube assimilar bem. Os passeios escolares, com fim verdadeiramente instrutivos; os filmes ou projecções que se relacionem com argumentos da escola; representações teatrais e até o jornal seriamente formador — são óptimos meios de elevação dos alunos.

— Continua na 7.ª página —

Aveiro e a Hungria



O Cardeal Mindszenty com os seus libertadores, nos dias heróicos da revolução húngara

POR toda a parte onde ainda há o sentido de Deus, da Pátria, da Família, da Liberdade e da dignidade humana, os povos livres têm eclodido em públicas manifestações de solidariedade com a nobre Hungria, ou de repulsa pela violação dos direitos de Deus ou do homem.

Um apelo

«Cerrem-se prontamente fileiras e liguem-se em pacto sólido todos os que — Governos e Povos — pretendem que o mundo siga o caminho da honra e da dignidade dos filhos de Deus, pacto que seja também capaz de eficazmente defender os seus membros contra qualquer ataque injusto aos seus direitos e à sua independência...

Que o nome Inefável de Deus, fonte de todo o direito, justiça e liberdade, seja ouvido nos parlamentos, nas praças, nas casas e nas oficinas, nos lábios dos intelectuais e dos trabalhadores, na imprensa e na rádio. O nome de Deus, como sinónimo de paz e de liberdade, seja a bandeira dos homens de boa vontade, o vínculo dos povos e nas nações, o sinal por que se reconheçam os Irmãos e os colaboradores na obra da salvação comum.

Que Deus vos arranque da letargia, vos livre de toda a culpabilidade com os tiranos e os fadores de guerras, ilumine a vossa consciência e robusteça a vossa vontade da obra de reconstrução».

PIO XII, na rádio-mensagem dirigida ao mundo em 10/XI/1956.

«Presentes somos para verberar o crime»

gem a quem, não só com palavras mas sobretudo com o sacrifício da própria vida, está mostrando que o comunismo marxista, combatendo a Deus escraviza o homem, dizendo-se defensor dos pobres e dos fracos é seu bárbaro adversário.

As manifestações de solidariedade devem-se à iniciativa de estudantes e de operários, como a estudantes e a operários se ficam devendo a revolução húngara contra o opressor. Afinal, aqueles que o comunismo pretendeu conquistar e redimir são os mesmos que pegam em armas na intenção de se libertarem.

A mártir Hungria, seja qual for o desfecho da batalha que encetou, deu a derrota à criminosa doutrina do comunismo ateu e desmentiu uma doutrina a pretender-se arvorar em salvadora do mundo e dos homens.

Na Sé Catedral

No dia 9, às 21 horas, realizou-se na Sé Catedral uma cerimónia religiosa, a que presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. A ela concorreu enorme multidão de crentes a manifestar, com a sua presença, o

— Continua na 10.ª página —

O Castelo de Sobroso

Quando o ano passado fui pela primeira vez a Mondariz, não visitei este Castelo, apesar de estar tão próximo das Termas que o Tea — um pequeno rio que percorre e fertiliza várias várseas verdejantes e milharais até se lançar nas Rias Galegas, abaixo de Vila Garcia — margina e reveste de bucolismo a paisagem da fonte termal de Troncoso que, com a da Gandara, no coração do Balneário, esta a mais concorrida de aqúistas, fornecem a estes, segundo as prescrições clínicas — ora numa ora noutra — o precioso líquido que a natureza enriqueceu de bicarbonatos e outros elementos disciplinadores e regularizadores da actividade hepática.

Segundo as rotas de Turismo, desde Vilasobroso, a cuja área pertence o histórico Castelo, enquanto dista de Madrid 625 k., de Lisboa 475 e de Compostela 105, está

apenas a 7 de Puentearreas e a 4 de Mondariz, menos um quilómetro ainda se houvesse estrada directa do Balneário para lá.

Vi o ano passado, como este ano, na tendia do Bar do Balneário, pejado de livros, de revistas e jornais, de postais ilustrados e recuerdos gallegos a desafiar apetites, o postal que apresenta esse espécimen da arquitectura castrense medieval à curiosidade turística dos frequentadores das Termas...

Vi-o, este ano, outra vez e resolvi-me a fazer a visita.

O postal não representa uma fotografia, antes o esboço de um desenho à pena, com linhas altas figurando-o a emergir de um montão de pedras que o circundam, o defendiam dos assaltos nos tempos históricos de lutas entre os senhores feudais e o destacam melhor no conjunto,

Continua na pág. 8

Em Fátima

Acto Nacional de Oração e de Penitência

ACUDINDO ao apelo do Santo Padre para uma cruzada mundial de orações a favor da paz e dos povos oprimidos e martirizados, vai amanhã realizar-se no Santuário de Fátima um grande acto nacional de oração e de penitência.

Jornada de oração segundo as intenções do Sumo Pontífice que tem agora entre as suas grandes preocupações o problema da paz em todo o mundo e o da liberdade da Igreja nas nações escravizadas. Jornada de penitência que cada um fará segundo as suas possibilidades e desejos, indo a pé pelo menos na última parte do percurso.

A concentração faz-se durante toda a manhã; ao meio-dia será celebrada a Santa Missa por um Ex.º Prelado.



Notícias de Esgueira

No dia 14 passou o segundo aniversário da tomada da posse do rev. Pároco desta freguesia, Padre Albano Ferreira Pimentel.

Por tal motivo, a Casa do Sagrado Coração de Jesus, a J. O. C. F., a Liga Eucarística dos Homens, a Conferência Vicentina e a Catequese tomaram a iniciativa de, em ambiente de piedade, não deixar passar a data despercebidamente.

De manhã, às 8 horas, o sr. Prior celebrou a Santa Missa, que foi solenizada e teve ofertório solene; comungaram muitos fiéis, adultos e crianças.

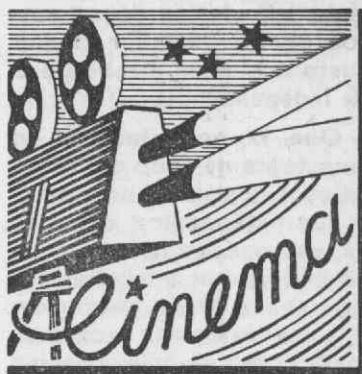
Em seguida, no salão paroquial, houve uma breve sessão, em que falaram os revs. Padre Angelo Colombo, Superior da Casa do Sagrado Coração de Jesus, e Padre Waldemar Magalhães em nome dos paroquianos de Esgueira. Uma criança ofereceu ao rev. Padre Albano um ramo de flores e os alunos daquele instituto missionário executaram alguns cânticos. No final o homenageado agradeceu a manifestação, para ele inesperada.

● Conforme estava previsto, a Casa do Povo de Esgueira realizou vários actos comemorativos do 14.º aniversário da sua fundação, que obedeceram ao seguinte programa:

Dia 9 — Sessão solene, às 21,30, sob a presidência do sr. Dr. Meneses Fontes, que representava o Senhor Governador Civil e o Delegado do I. N. T. P.; usaram da palavra os srs. Américo Ramalho e Dr. José Mariz da Graça.

Dia 10 — Às 21 horas, houve uma sessão de Cinema Cultural, dedicada aos sócios e suas famílias.

Dia 11 — Tendo sido celebrada a Santa Missa, às 9 horas, por alma dos sócios falecidos, efectuaram-se durante o dia vários jogos desportivos; ao meio-dia houve uma distribuição de sopa e, aos sócios mais necessitados.



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

de aventuras *Grito de vingança*. Espectáculo para adultos a ser apresentado no Teatro Aveirense. **Apreciação moral:** Ambiente de paixões, vinganças e amores ilícitos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

As garotas de Paris — Uma comédia musical em technicolor com Giselle Pascal, Jean Pierre Aumont e a conhecida cançonetista Jacqueline

Pelos mártires da Hungria

Amanhã, dia 18, a Missa do meio-dia na igreja da Misericórdia será aplicada em sufrágio dos mortos da Hungria e pela liberdade dos povos escravizados pelo comunismo; o celebrante é o Senhor Vigário Geral da Diocese.

Para esta cerimónia, realizada à mesma hora da de Fátima, convidam-se todos os fiéis, especialmente os membros da Acção Católica.



Aniversário da Banda Amizade

A Banda Amizade celebra, nos próximos dias 22 e 25, o 122.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Dia 22, às 21 horas — Concerto na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas:

— *Ihas Maravilhosas* — Marcha;
— *Egmont* — Sinfonia;
— *Mefistófeles* — Selecção de Ópera;
— *Marcha de Cádiz* — Zarzuela;
— *Arco Iris* — Marcha.

Dia 25, às 9 horas — Hastejar da Bandeira;

As 9,15 — Missa na igreja da Misericórdia celebrada pelo Senhor Vigário Geral, em honra de Santa Cecília; e *Libera me*, em sufrágio das almas dos executantes e sócios falecidos da colectividade.

A seguir realiza-se a romagem aos cemitérios.

Pelo Governo Civil

O sr. Manuel dos Santos Pereira, Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, esteve no passado dia 10 no Governo Civil onde foi recebido pelo Chefe do Distrito. Sua Ex.^a trocou impressões com o Senhor Governador Civil sobre assuntos de interesse para aquele concelho.

François. Espectáculo para adultos a exhibir à tarde e à noite no Teatro Aveirense. **Apreciação moral:** PARA ADULTOS.

O fundo da Garrafa — Uma película de aventuras em technicolor com Van Johnson, Joseph Cotten e Ruth Roman. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. **Apreciação moral:** Cenas de violências reservam o filme PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

Um Salto para o Inferno — Um filme dramático interpretado por Jacques Sernas e Pat Blake. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. **Apreciação moral:** PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA

Dois parisienses em Roma — Uma comédia musical com Fernandel, Suzy Delair e Renato Rascel. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. **Apreciação moral:** atitudes provocantes e ditos maliciosos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

Amor trágico — Um filme dramático interpretado por Gina Lollobrigida e Tito Gobi. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense.

«Bodas de Diamante» da A. H. dos Bombeiros V. de Aveiro

A fim de homenagear a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro por motivo do seu 75.º aniversário que ocorre em fins de Janeiro próximo, constituiu-se nesta cidade uma comissão de amigos e sócios protectores daquela prestimosa Corporação, que se propõe levar a efeito alguns actos festivos, dentre os quais podemos desde já destacar uma grandiosa parada de bombeiros de todo o distrito, um desafio de futebol, uma sessão de cinema, arraial com ornamentação e iluminação na Praça da República e Rua Gustavo Pinto Basto, etc.

A referida Comissão é composta pelos srs. Eng. Alberto Branco Lopes, Ricardo Pereira Campos Júnior, Carlos Aleluia, Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Eduardo Cerqueira, Orlando Moreira Trindade, Dr. José Cristo, José de Oliveira Ferreira, Manuel de Castro, Manuel José da Costa Guimarães, Amadeu Ala dos Reis, António Luís Morais da Cunha, Carlos Grangeon Ribeiro Loques, Agnelo Casimiro Ferreira da Silva, Tenente Jaime da Silva Sabino, João dos Santos, Carlos Alberto de Pinho Varela, Décio Cerqueira, José Rodrigues Vieira, João Nunes Ferreira Salgueiro, Carlos Júlio Duarte de Matos e Carlos Gamelas.

Pretende esta Comissão interessar toda a cidade em tão justa homenagem a uma corporação de bombeiros voluntários que abnegada e prontamente durante quase um século, noite e dia, tem servido Aveiro; e, nesse sentido, oportunamente seria feito um apelo a todos os aveienses, na certeza de que todos se sentirão felizes por colaborar, na medida das suas posses, para o brilhantismo desse gesto de gratidão colectiva.

Pelo Hospital

Por ter dado uma queda na Travessa do Lavadouro, desta cidade, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, Aurélio da Silva Costa, solteiro, de 19 anos, residente na Póvoa do Paço — Esgueira. O sinistrado foi socorrido dum profundo ferimento na cabeça.

Benemerência

Sufragando a alma do Comandante Rocha e Cunha, foi entregue na «Sopa dos Pobres» a quantia de 50\$00, donativo oferecido pela sr.^a D. Eduarda Rocha e Cunha, irmã do falecido e insigne aveirense.

Abastecimento de sal

Deve estar a chegar a Aveiro o navio *S. Silvestre* com um carregamento de sal do Tejo, consignado ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, para abastecimento dos distritos de Aveiro e Viseu. O dito navio ancorará na Cale da Vila.

Com intervalo de poucos dias virá em seguida o navio *Costa Nova* com carregamento idêntico e para o mesmo fim.

Melhoramentos rurais na Oliveirinha

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da Rua Conselheiro Arnaldo Vidal, obra participada pela Junta de Freguesia e pelo povo da localidade.

A referida Junta fez nova entrega à Câmara de 9.300\$00 de donativos colhidos entre conterrâneos que vivem nas nossas Províncias Ultramarinas e no estrangeiro, quantia destinada àquela obra.

Pregação na Sé

Promovida pelo Centro do Apostolado da Oração, haverá durante a próxima semana uma pregação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, a realizar no próximo dia 25. Terá início amanhã na missa paroquial e, nos outros dias, será às 21 horas.

Está encarregado da pregação o rev. Padre João de Oliveira, O. P.

Artigos de lá
Ultimos modelos
Armazéns Vieira - Aveiro

Novidades da tela

Acaba de surgir uma nova espécie de música abaturada e que o cinema vai popularizando: o «Rock and Roll». Pelo que parece, a nova composição tem de tal maneira as notas combinadas que os espectadores chegam a dançar nos lugares e corredores do cinema! Resta acrescentar que alguns acabam por terminar a dança na cadeia, como foi o caso do conhecido Eddie Constantine.

● Em contraste com esta espécie de cinema abaturado, registamos as palavras do admirável artista francês, François Perier: «Vivemos numa época de esterilidade dramática. E, contudo, não faltam os bons assuntos, mas parece que os autores têm medo de os abordar».

● De entre dezoito mil concorrentes, Otto Preminger — famoso produtor e realizador — escolheu Jean Seberg, uma americana de dezassete anos, para interpretar o principal papel na película «Santa Joana» de Bernard Shaw.

Na tela

HOJE

Noite sem fim — Uma película dramática em technicolor com a interpretação de Linda Darnel e Rich Jason. Juntamente é exibido o filme

Pelo Albergue Distrital

Prosseguem as obras de ampliação do Albergue Distrital, cujos trabalhos devem ficar concluídos no próximo mês. A instituição poderá assim recolher maior número de necessitados.

— Na Polícia de Segurança Pública a sr.^a Carolina Gomes de Magalhães, de Eirol, entregou uma certa quantia em dinheiro, destinada ao Albergue Distrital.

Obras cidadinas

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação da travessa de S. Martinho.

— Começaram os trabalhos de pavimentação a cubos de granito, e construção de passeios na Rua do Comandante Rochê e Cunha.

— Deve terminar na corrente semana o alcatroamento da estrada de Vilar, no troço que dá acesso à Escola Industrial.

Legião Portuguesa

Sob a presidência do Comandante Distrital da L. P., realizou-se na sua sede, em Aveiro, uma sessão de solidariedade para com o povo húngaro e de repulsa pela intervenção soviética. Perante numerosa assistência, falaram os srs. Coronel Diamantino do Amaral, Dr. Querubim Guimarães e Dr. Artur de Moraes Bettencourt. Largos aplausos mostraram o agrado das palavras dos oradores. Conforme estava anunciado, a sessão efectuou-se no dia 14, às 21,30 horas.

Reabre no próximo dia 21, pelas 21,30 horas, o Centro de Estudos Político-Sociais, com uma palestra do publicista e escritor rev. Padre Eugénio Martins, assistente provincial da M. P. e professor do Seminário de Coimbra, que falará sobre «A propriedade particular e a sua função social». A entrada é livre.

Transcrição

O último número do jornal da paróquia de Beduido — Estarreja — «Ecos da Ria» transcreveu o artigo de fundo, publicado no «Correio do Vouça» de 3 do corrente sob o título *Olhando o presente religioso*.

Agradecemos.

Camisas de boa qualidade
— Armazéns Vieira —
AVEIRO



Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Comentário da Semana

A assistência em favor das boas arbitragens

Nunca é demais insistir nesta grande verdade que pode transformar os campos desportivos em cenários maravilhosos onde jogadores e equipas de arbitragem se sentem bem:—as assistências podem contribuir fortemente para o êxito da arbitragem.

No passado domingo estivemos em Arrifana, onde assistimos ao encontro de futebol disputado pelo Arrifanense e pelo Pejão. Desafio de grande responsabilidade, onde um procurava manter-se em bom lugar para passar ao Nacional da III Divisão e outro desejava ardentemente libertar-se da zona perigosa.

Coube a vez ao árbitro aveirense, sr. António da Maia Soares, de dirigir a partida.

Apoiado por uma assistência que, compenetrada da sua missão não se excedeu em comentários acerbos para com o juiz de campo, o sr. Maia Soares viu assim facilitado o seu trabalho, elevando-se gradualmente perante o público que nele depôs toda a confiança, aceitando e premiando, aliás com inteira justiça, uma arbitragem excelente que guindou aquele árbitro a um nível técnico bastante invejável.

O apito do sr. António da Maia Soares quase se não fez ouvir, o que representa a maior autoridade e a mais abalizada competência.

No final do encontro as duas falanges dispersaram ordeiramente: a do Pejão, radiante com a vitória, e a do Arrifanense reconhecendo no «azar» dos lances da sua equipa a causa indiscutível da derrota.

Assim vale a pena ver futebol. Assim vale a pena ser-se árbitro.

E a terminar, resta-nos desejar ao sr. António da Maia Soares a continuação de arbitragens como a que realizou em Arrifana, o que não será difícil.

HIGINO SOVERAL

FUTEBOL

...E terminou a 1.ª volta

Com a 9.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol, terminou a 1.ª volta, continuando a Oliveirense no comando da prova, sem derrotas, perseguida de perto pelo Beira Mar.

Não andamos longe, quando, no último número do nosso jornal, nos referimos aos prováveis resultados desta ronda, pois apenas no jogo Ovarense-Agueda não acertámos.

Foram os seguintes os resultados:

Arrifanense 0 — Pejão 3
Anadia 0 — Oliveirense 6
Beira Mar 6 — Lamas 0
Lousosa 1 — Feirense 1
Ovarense 1 — Agueda 1

Dos grupos visitados apenas o Beira-Mar venceu.

O Arrifanense e o Anadia cederam naturalmente frente ao Pejão e Oliveirense, respectivamente; o Feirense e o Recreio de Agueda conseguiram ganhar um ponto em casa dos adversários.

Em face destes resultados, as equipas conservaram as suas classificações, sendo assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	9	8	1	—	25-7	26
Beira-Mar	9	8	—	1	37-8	25
Pejão	9	6	—	3	21-15	21
Feirense	9	4	2	3	20-19	19
Lousosa	9	4	2	3	17-17	19
Ovarense	9	3	2	4	16-14	17
Lamas	9	3	—	6	19-25	15
Agueda	9	2	1	6	25-25	14
Arrifanense	9	2	—	7	15-32	13
Anadia	9	1	—	8	8-41	11

No próximo domingo terá início a 2.ª volta, com os seguintes jogos:

Pejão (1) — Oliveirense (4)
Anadia (1) — Lamas (8)
Beira Mar (4) — Feirense (1)

Lousosa (2) — Agueda (0)
Arrifan. (1) — Ovarense (5)
Entre parêntesis indicamos os resultados da 1.ª volta.

O jogo do dia é, sem dúvida, o Pejão-Oliveirense, respectivamente 3.º e 1.º classificados; são duas boas equipas e o resultado é de difícil pro-

EM AVEIRO

Festa no Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos, nome grande no desporto regional e nacional, reuniu na sua sede, no passado dia 10 do corrente, grande número de associados e atletas, para galardoar estes e fazer a entrega à Direcção dos prémios conquistados ultimamente.

Presidiu à sessão o Ex.º Governador Civil do Distrito, secretário pelos Ex.ºs Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, Reitor do Liceu, representante do Director da Escola Comercial, Director dos Serviços de Urbanização e Presidente do S. C. Beira Mar.

Usou da palavra o sr. Dr. Mário Gaioso, Director do Pelouro Desportivo do Clube que, depois de falar no glorioso passado do Galitos, apresentou os problemas principais que o Clube pretende realizar num futuro próximo — a construção dum pavilhão de desportos e duma sede, para o que pediu o auxílio das entidades oficiais e da cidade.

Em seguida, o sr. Prof. Ribeiro da Costa proferiu a sua anunciada conferência intitulada «A Posição da Educação Física no Campo Social» que foi ouvida com todo o interesse pela numerosa assistência, sendo muito aplaudida.

Procedeu-se depois à entrega de medalhas aos atletas que mais se têm evidenciado, sendo entregues pelos vários directores das secções ao Presidente da Assembleia Geral os prémios conquistados pelos atletas do Clube em Torneios e provas regionais e nacionais.

Ao sr. Prof. Ribeiro da Costa, além do prémio que lhe coube como atleta, foram-lhe dadas uma mensagem e uma lembrança.

Ao atleta João de Sousa — antigo remador internacional olímpico — foi entregue o diploma olímpico concedido pelo Comité Olímpico Português, por proposta da Federação Portuguesa de Remo.

Antes da festa, foi inaugurado um posto médico para os atletas do referido Clube.

gnóstico. No entanto vamos por um empate.

Anadia-Lamas — Parece-nos que o resultado deste jogo não irá além do empate, mas, a haver um vencedor esse deverá ser o Lamas.

Beira Mar-Feirense — Os aveirenses deverão somar mais uma vitória.

Lousosa-Agueda — Os lusitanistas sairão vencedores, ultrapassando assim o Feirense na classificação geral e passarão a ocupar o 1.º lugar dos clubes do concelho da Feira.

Arrifanense-Ovarense — A Ovarense vai ter dificuldades em Arrifana e é muito natural que regresse vencida.

Aguardemos, no entanto, até amanhã.

★

Beira Mar 6 - Lamas 0

Apesar da tarde fresca, o Estádio Mário Duarte ainda teve razoável assistência no passado domingo.

Conforme havíamos escrito no último número, a vitória foi fácil para os aveirenses, embora tardasse a concretizar. E' que o Lamas, enquanto pode, dificulta bastante a tarefa do adversário, não pelo que joga, mas pelo que não deixa jogar.

Mas, ao fim e ao cabo, foi manobrado à vontade pelo Beira-Mar.

A equipa aveirense alterou um pouco a sua consti-

— Continua na página 8 —

SOCIEDADE

Aniversários

Pela Acção Católica

Hoje — D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. Tenente Natividade e Silva; e Major Evangelista de Oliveira Barreto.

Amanhã — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho; Maria Teresa Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; e Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

Dia 19 — Cônego José Nunes Geraldo; e Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha de António Júlio Morgado.

Dia 20 — D. Fillsmina de Magalhães Azevedo Garrido; D. Emília da Silva Martins de Magalhães, esposa do sr. Com. Guilherme Martins de Magalhães; e Alferes João Baptista do Amaral Brites.

Dia 21 — Maria Regina Tavares Lebre, aluna da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Dia 22 — D. Maria de Lourdes Santa Marta Belo, esposa do sr. José Gonçalves Belo; D. António de Lemos Manoel (Atalaya); Joaquim de Lemos da Silva Félix; Maria Helena Morgado Avelino; e Padre Custódio Maria de Almeida Baltazar.

Dia 23 — D. Maria das Dores Castela Ala; Carlos Alberto; José Moreira de Matos; José Carlos de Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça; António Augusto Correia da Silva, filho do sr. António Augusto Henriques Correia; Alberto Carlos de Mendonça e Silva, funcionário do Banco de Portugal em Aveiro; José Manuel, filho do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix; e Carlos Luis Lima do Amaral Osório.

Vou assistir ao Conselho Parcial Diocesano da J. C. F., realizado nesta cidade, a sr.ª D. Adozinda de Figueiredo, Dirigente Nacional. Foi recebida pelas Dirigentes Diocesanas, sr.ªs D. Maria Tomásia Alves Candeias e D. Maria José de Pinho, que a acompanharam durante a sua estadia em Aveiro.

Pedidos de casamento

Para o sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia, filho do sr. Carlos Aleluia e da sr.ª D. Maria Fernandes Aleluia, foi pedida pelos seus pais, no dia 10 do corrente, a mão da menina Maria Fernanda Gonçalves Rocha Pereira, filha do sr. Fernando da Rocha Pereira e da sr.ª D. Alda da Silva Gonçalves da Rocha Pereira.

Para o estudante de Engenharia, Mário de Rezende Ramos, filho do conceituado industrial, sr. António Pereira Ramos, foi pedida a mão da menina Maria Armanda Barreto e Rosette, filha da professora sr.ª D. Maria da Luz Seabra Barreto. Os enlances matrimoniais realizar-se-ão dentro em breve.

Partidas

Partiu para S. Vicente, Cabo Verde, onde vai juntar-se a sua filha, neta e genro, a sr.ª D. Adelaide Vieira.

Visita

Deu-nos a honra da sua visita a sr.ª D. Sara Biscaia. Agradecemos a gentileza.

Venda de Sucata

A Companhia Portuguesa de Celulose, S. A. R. L., com as suas Instalações Fabris em Cacia, faz público que no dia 28 do corrente pelas 15 horas, na Secção de Compras destas Instalações Fabris se procederá à abertura das propostas para a compra de diversos materiais existentes no Depósito de Sucatas desta Companhia.

As condições de vendas estão patentes no Depósito de Sucatas em Cacia e na Sede da Companhia em Lisboa, Rua Castilho, 90-5.º, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas excepto aos sábados.

CACIA, 14 de Novembro de 1956.

SALINAS

Vende o próprio, em Setúbal, não se trata com intermediários. Carta a BC-287, Havas, Rua Aurea, 242, LISBOA.

Agasalhos de lã

— Armazém Vieira —
AVEIRO

UNICORN

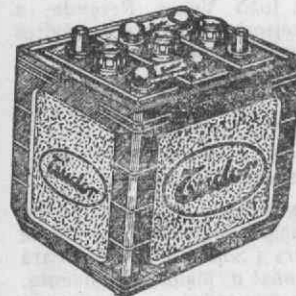
Todas as correntes



Nomeiam-se revendedores

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

Lisboa-R. dos Fanqueiros, 17-19
Porto-R. de Santo António, 176Se precisa de uma Bateria
compre TUDOR

Baterias para todos os fins:

Automóveis — T. S. F. — Barcos e Iluminação

A' venda nas Garagens e Estações de Serviço
ou no Depósito de:

Francisco Piçarra & C.ª, L.ª da

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 65 a 69

Telefs. 92 e 714 AVEIRO



Em Travassô

Inauguração da Residência Paroquial

A freguesia de S. Miguel de Travassô, do concelho de Agueda, viveu no passado domingo horas de verdadeira alegria por motivo da inauguração da nova Residência Paroquial.

Aí se deslocou Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; estiveram também presentes os srs. Dr. Fausto de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho; Dr. Manuel José Homem de Melo, Conde de Agueda; e Capitão José Maria Coutinho, Secretário Geral da Misericórdia de Agueda.

O nosso Venerando Prelado, tendo chegado à igreja às 10 horas, logo iniciou a celebração da Santa Missa, acolitado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

Na altura própria, Sua Ex.^a Rev.^{ma} proferiu uma oportuna homilia, dirigindo-se em termos simples aos fiéis que literalmente enchiam o templo. As suas palavras foram escutadas com todo o respeito e atenção.

Ao ofertório, muitos dos presentes deixaram junto do altar o que lhes pedia a sua generosidade a favor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Às 11,30 horas, ao som de marchas musicais, encaminharam-se as autoridades para o edifício da Residência, que ia ser inaugurado.

Em frente à porta principal, no meio de muito povo, a pequenita Maria Teresa de Castro Morais fez um breve discurso, dirigindo-se a Sua Ex.^a Rev.^{ma} e ao rev. pároco, Padre José Martins Belinquete; seguiram-se outros recitativos, proferidos por mais duas crianças, Maria Emília de Castro Morais e Maria Eugénia de Almeida Santos.

O rev. pároco usou depois da palavra para sentidamente agradecer a presença do Senhor Arcebispo e das autoridades do concelho; e o contributo generoso para a nova construção, de presentes e ausentes, pondo em destaque a alma da obra, seu principal impulsor e benfeitor, sr. João Baptista Nunes de Oliveira.

Cortada a fita simbólica, foi benzida a casa, com a fórmula do Ritual, pelo nosso Venerando Prelado; e, enquanto vivas e palmas se misturavam com os acordes musicais da banda local e o estralejar de foguetes e morteiros, Sua Ex.^a Rev.^{ma} e as autoridades foram visitando as diversas dependências da Residência, logo seguidos por muitas pessoas.

À tarde, pelas 17 horas, foi rezado o terço na igreja; e à noite, às 19 horas, foi exibida uma bela sessão de fogo de artifício, terminando assim as cerimónias da inauguração da Residência Paroquial.

★

O edifício foi construído ao centro dum terreno, pertença do sr. João Baptista

ILHAVO

Inauguração do Estádio Municipal

Ilhavo, 12 — Com a presença do Senhor Governador Civil de Aveiro, realizou-se ontem, nesta vila, a inauguração solene do Estádio Municipal.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fazia acompanhar do sr. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e do sr. Dr. Dorindo Freire de Miranda, Presidente da Câmara de Vagos, foi recebido na ponte de Agua Fria pelo Presidente e Vereadores da nossa Câmara Municipal e por outras entidades; aí se formou um extenso cortejo de mais de cem automóveis, que se dirigiu à sede do Iliabum Clube, onde se encontravam a Filarmónica Ilhavense, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, a Direcção do Iliabum Clube e muito povo.

No salão nobre daquela colectividade realizou-se, a seguir, uma sessão de boas vindas, na qual usaram da palavra os srs. Prof. José Lavado Corujo, Presidente da Câmara Municipal, e Dr. Paulo Ramalheira, Presidente da Direcção do Iliabum Clube. Encerrou a sessão o Senhor Governador Civil.

Entre outras individualidades, estavam presentes os srs. Eng. Angelo Ramalheira, Dr. Amadeu Cachim, Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga, Capitão Júlio Batel, Capitão Pamplona Corte Real, Eng. Luís de Azevedo Coutinho, Dr. Victor Gomes, Dr. Vaz Craveiro, Padre Júlio Tavares Rebimbas, Dr. João Senos e Dr. Emanuel Rebocho.

Depois, de novo se formou outro cortejo em direcção ao Estádio Municipal e ao Parque Infantil, que foram oficialmente inaugurados; à cerimónia não faltou a bênção ritual da Igreja, lançada pelo rev. Pároco, Padre Júlio Tavares Rebimbas.

Pela tarde, no local, exibiu-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, enquanto vários estudantes iam colhendo donativos para o sacrificado povo húngaro.

Aos convidados ofereceu a Câmara Municipal um bem apresentado copo de água, que foi servido no quartel dos Bombeiros.

À noite, disputando várias taças, jogaram em brsquetebol os grupos da Associação Académica de Coimbra e o Iliabum; e em hóquei o Futebol Clube do Porto e o Grupo Desportivo Educação Física do Norte. Em patinagem artística, exibiu-se Aldina de Carvalho, do Campo de Ourique.

Outras notícias

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa concluiu a sua formatura, com a elevada classificação de 16 valores, o sr. Dr. João Alberto Ferreira Pinto Basto, filho do sr. Nuno Alberto Ferreira Pinto Basto e da sr.^a D. Sarah Blanding Ferreira Pinto Basto, residentes no Paço da Ermida deste concelho.

Associamo-nos à sua alegria, enviando-lhe os nossos parabéns e desejando-lhe as maiores felicidades na vida futura.

No passado dia 8, partiu para a América do Norte, acompanhada de seu marido, depois de três meses de visita a sua família, na Gafanha de quem, a nossa conterrânea, sr.^a D. Fernanda Cardoso.

Faleceu em Lisboa, na semana passada, o nosso conterrâneo sr. Capitão José Francisco Carrapichano, que contava 82 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a sr.^a D. Conceição Ramalheira Valente e era pai das sr.^{as} D. Silvina Ramalheira Celestino Gomes e D. Berta Ramalheira Padinha e dos srs. Dr. José Ramalheira Valente, Dr. Horácio Ramalheira Valente e Capitão Heitor Ramalheira Valente.

O funeral realizou-se também em Lisboa.

A toda a família endereçamos os nossos pêsamos.

C.

Em Sever do Vouga

Início da Missão Religiosa

Com a presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, iniciou-se no dia 11 a Missão Religiosa que está a decorrer na freguesia de Sever do Vouga e que termina no próximo dia 25.

Na mesma altura em que entrava na vila o nosso Venerando Prelado, entravam também os Senhores D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico, e D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro.

Às 15,30 foram Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} recebidos junto aos Paços do Concelho pelo rev. Pároco, Padre João Evangelista Nunes Marques, pelas autoridades locais e por muito povo. Os ilustres visitantes sentiram-se logo cobertos de flores e palmas, clara manifestação de contentamento da população de Sever do Vouga.

Efectuou-se, a seguir, uma sessão de boas vindas no salão nobre da Câmara Municipal. Presidiu o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que se fez ladear pelos srs. Arcebispo de Cízico, Bispo Auxiliar da Diocese, Presidente da Câmara, Padre José Joaquim Tavares, Dr. Manuel Santiago Costa e Prof. Décio de Figueiredo.

Começou por falar o sr. Presidente da Câmara, rev. Padre José Luciano de Figueiredo.

•••

Recardões

Donativos para as vítimas do ataque soviético à Hungria

Recardões, 13 — Por iniciativa do rev. Pároco desta freguesia, sr. Padre Manuel Maria Carlos, as filhas da Acção Católica fizeram um peditório para as vítimas da invasão soviética à Hungria, ocorrendo, assim, ao apelo lançado pela Cáritas Portuguesa, a solicitação da sua congénere austríaca, no sentido de serem socorridos os povos tão duramente atingidos.

As dádivas, constituídas por dinheiro e géneros, atingiram boa cifra, pois a população recebeu da melhor maneira o apelo feito, contribuindo largamente para o bom êxito da missão. — C.

Salreu

Falecimentos

Salreu, 13 — No dia 9, no lugar da Boavista, faleceu, com 71 anos, Manuel Dias Ferreira, natural de Salreu, lavrador, casado com Mariana Marques da Silva.

No mesmo dia, no lugar do Feiro, faleceu inesperadamente Maria Rosa Rodrigues de Oliveira Carapichano, de 75 anos, natural de Salreu, viúva de Manuel André dos Anjos. Foi depositada em jazigo de família.

S. Martinho

No passado dia 11, esta freguesia celebrou a festa do seu Padroeiro, com o costumado programa.

Como era do conhecimento público, foi pregador S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Quelimane. O Se-

— Continua na pág. 9 —

redo Lobo e Silva. Depois de saudar hóspedes tão distintos, membros do Episcopado Português, traçou em resumo alguns dados biográficos de Suas Ex.^{as} Rev.^{mas}, enaltecendo a obra por cada um realizada; por fim fez votos para que os frutos da Missão Religiosa fossem abundantes e duradouros.

Usou depois da palavra o sr. Dr. Manuel Santiago Costa, em nome dos católicos de Sever do Vouga, para saudar, em termos de estima e carinho, não só o nosso Venerando Prelado como também os Senhores Bispos, orientadores da Missão.

Encerrou a sessão o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; agradeceu as homenagens carinhosas que haviam sido prestadas e fez votos para os bons, salutare e benéficos resultados da Missão.

Foi com uma prolongada salva de palmas e vivas à Igreja Católica, ao Sumo Pontífice e ao Senhor Arcebispo, que a sessão terminou.

Às 17 horas, nos Padrões, começou a organizar-se uma procissão de velas, seguindo em direcção à igreja paroquial, que decorreu em ambiente de elevada devoção filial para com Nossa Senhora. Nela se cantou o terço e se entoaram cânticos marianos; e nela se foi rezando pela paz em todo o mundo e pela liberdade da Igreja. Foi um acto religioso a que todos os crentes, às centenas, emprestaram o melhor da sua piedade e do seu entusiasmo.

Reunido todo o povo no templo, procedeu o Senhor Arcebispo de Cízico à abertura da Santa Missão, falando em palavras populares e simples sobre a existência de Deus e da alma, e dando resposta às duas angustiantes perguntas do nosso espírito:

— Onde vivemos e para onde nos dirigimos. E, nesse dia, tudo terminou com a bênção eucarística.

★

A Missão Religiosa de Sever do Vouga, com o beneplácito do Senhor Arcebispo de Aveiro, vai decorrendo sob a orientação dos Senhores Arcebispo de Cízico, Bispo Auxiliar da Diocese e Padre Dr. Xavier Ayala e com a colaboração dos srs. Dr. Levi Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina do Porto, Dr. Nunes Barata, de Coimbra, e Dr. Aulácio de Almeida, de Anadia.

Do seu programa podemos destacar a sessão de cinema religioso e Via-Sacra pública (dia 18); Dia Eucarístico das senhoras (dia 20), das crianças (dia 21), das raparigas (dia 22) e dos rapazes (dia 23); no dia 24 será administrado o Santo Crisma e haverá uma procissão eucarística de velas (só para homens e rapazes); no dia 25 — o grande dia eucarístico dos homens e de toda a paróquia — realizar-se-á a festa do Sagrado Coração de Jesus e será encerrada a Missão.

OUÇA

Ouca, 11 — Realizou-se hoje a festa em honra do nosso padroeiro, S. Martinho, que decorreu em ambiente de muita piedade e com grande assistência de fiéis. Constatou de Missa Solenizada e Comunhão Geral; à tarde efectuou-se um Cortejo de Oferendas em benefício da igreja paroquial, que foi bastante concorrido.

Esta festividade religiosa teve a prepará-la um tríduo de pregação, pelo rev. Padre Frei Gil Alferes, O. P.; todo o povo gostou muito de o ouvir.

No dia 10 realizaram-se, como estava previsto, as cerimónias do Aniversário das Almas; houve Ofícios Solenes, Missa Cantada, Procissão ao Cemitério, Sermão e Comunhão Geral em sufrágio das almas do Purgatório.

C.

Vagos

Vagos, 13 — Continua em ritmo de grande actividade a restauração da Rua da Fonte. Depois dos trabalhos de pavimentação e calcetamento, encontra-se agora na fase de alcatroamento, devendo ficar pronta dentro em breve.

Na sua reunião de 24 de Outubro passado, a Câmara Municipal tomou conhecimento do projecto de um moderno lavadouro a construir à margem da estrada de Vagos ao Lombomeão. Dados os moldes em que irá ser construído (12 compartimentos independentes, além de dois de grande formato) e atentas as circunstâncias, é uma obra de grande alcance e merecimento.

A XXII Missão Cultural da Campanha de Educação dos Adultos deverá visitar, neste concelho, as freguesias de Covão do Lobo, no dia 16 de Novembro; Fonte Angeão, no dia 17; e Gafanha da Boa Hora, no dia 18.

Partiu na semana passada para Coimbra, onde está já a frequentar a Faculdade de Medicina, o nosso conterrâneo João Vieira Rezende, a quem desejamos os melhores êxitos nos seus estudos universitários.

Afim de conseguir um auxílio do Estado para a manutenção da Sopa dos Pobres, avistou-se, no passado dia 12, com o sr. Governador Civil a respectiva Comissão.

Realizar-se-á no próximo dia 2 de Dezembro mais um cortejo de ofertas para a Sopa dos Pobres. Para que ele tenha o maior rendimento, já foram nomeadas as respectivas comissões para as diversas zonas da vila. Oxalá que, como nos mais anos, a nota de alegria e bom gosto da gente vaguense não falte nesta manifestação de caridade.

C.

Terras da nossa Terra

Contra factos não há argumentos

Gazcidla

Um índice de

ECONOMIA-RAPIDEZ-ASSEIO

Assim o afirmam os muitos milhares de consumidores espalhados pelo país.

A fim de criar o gosto pela utilização deste admirável combustível doméstico, de 16 de Novembro a 31 de Dezembro a CIDLA, por intermédio dos seus Agentes e Revendedores, oferece-lhe as condições mais vantajosas para início de uma vida melhor e mais cómoda no seu lar.

Consulte os Revendedores autorizados

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Para entrega imediata



PEÇAS LEGÍTIMAS



OPEL



VAUXHALL



BEDFORD



PERKINS

Nos Concessionários da General Motors:

Em Aveiro:

Stand Justino (Eng.º F. Soares Pinheiro)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A

Em Oliveira de Azeméis:

Garagem Justino (Justino da Silva Santos)

Rua António Alegria

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Casas na Barra

Vendem-se 3, em conjunto ou separado. Mostra p. f., o sr. Domingos Pinto Reis.

Meias e Peúgas de lã

— Armazens Vieira —

AVEIRO

VENDE-SE

Propriedade, em leilão, pelas 14 horas do dia 18 de Novembro, pertencente aos herdeiros de Ana Rosa Banheira e seu marido, sita em Pardehas—Murtosa,

Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

EMPREGADO

Com prática de FERRAGENS ou MERCEARIAS precisa-se. Informa a Casa Domingos Leite.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pela segunda secção do segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos para, no prazo de vinte dias findo que seja o prazo dos éditos, se habilitarem ao recebimento das importâncias de cinco mil trezentos e trinta escudos e setenta centavos, e cento e cinco escudos, provenientes de dividendos correspondentes, respectivamente, ao Banco Regional de Aveiro e Companhia Aveirense de Moagem, conforme notas juntas aos autos de liquidação em benefício do Estado, requeridos pelo Digno Ajudante do Procurador da República, como representante do Estado e que se encontram patentes para exame dos interessados na Secretaria Judicial desta comarca.

Aveiro, 2 de Novembro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,
Adolfo Mattias

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

A moda manda...



... O CHAPÉU É HOJE, COMO HÁ 100 ANOS. O SINAL CARACTERÍSTICO DOS HOMENS BEM VESTIDOS. O CHAPÉU É A PEÇA IMPRESCINDÍVEL PARA SE ACOMPANHAR UMA MULHER ELEGANTE.

use
CHAPÉU

OVIC M-3



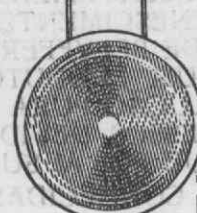
ARRENDAR-SE

O edifício onde esteve instalada a Escola Comercial. Aceitam-se propostas na Secretaria do Hospital da Santa Casa.

VENDE-SE

Terra lavradia com 1.800^m na Rua José Luciano de Castro, perto da passagem de nível de Esgueira. Nesta Redacção se informa

PICK-UPS E MICROFONES **COSMOCORD**



AGULHAS, CABEÇAS, BRACOS E PASTILHAS MAGNÉTICAS E DE CRISTAL PARA TOCA DISCOS E DE VÁRIAS MARCAS: MICROFONES DE CRISTAL COMPLETOS E CÁPSULAS DIVERSAS.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19
TELEF. 20376 LISBOA

RUA DE STO. ANTONIO, 176-1.º
TELEF. 20297 PORTO

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos, ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares. Tratar com **João Pinheiro** Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: **Manuel M. de Castro**

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200^m. Vende-se no Viso—Esgueira. Falar nesta Redacção.

Lanifícios

Modernos padrões para fato de homem e senhora, preços de concorrência. Enviamos amostras e encomendas à cobrança. Apartado 8 — COVILHÃ

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

REPRODUTORES DE DISCOS

MODELOS:
SIMPLES 78 RPM . . . 7.500\$00
SIMPLES 3 VELOC. des. . . 1.050\$00
TRANSCRIÇÃO . . . 2.250\$00
AUTOMÁTICO MIST. des. . . 2.100\$00
UNIDADE MECÂNICA P. . .
GRAVADORES DE FITA 2.750\$00

COLLARO



DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19 LISBOA

RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.º PORTO

TELEF. 2.02.97



Não queira ser uma sacrificada!



Deixe ASCOT ajudá-lo, dando-lhe água sempre bem quente ao abrir a torneira.

ASCOT oferece aquecimento rápido, e económico.

Trabalha a gaz ou a gazcidia. À venda nos bons estabelecimentos em condições favoráveis.



LEACOCK (LISBOA), LDA.
Av. 24 de Julho, 16 - Lisboa - Tel. 669061
Rua José Falcão, 185 - Porto - Tel. 29561

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telef. 706
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Dr. Costa Candal

Médico-Especialista

Doenças dos Olhos — Operações

Consultas todos os dias, das 10,30 às 13 e das 15,30 às 19 hor.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telef. 206 AVEIRO

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

Telef. 774 AVEIRO

Anunciai no Correio do Vouga

APISÉRUM

REVOLUCIONANDO, POSITIVAMENTE, A GERONTOLOGIA E A CIÊNCIA DO REJUVENESCIMENTO, O EMINENTE BIOLOGISTA FRANCÊS, SENHOR DE BELVEFER, PREPAROU, PARA USO EM DIETÉTICA HUMANA, UM PRODUTO À BASE DE GELEIA REAL DE ABELHAS, EM SOLUÇÃO PURA E CONVENIENTEMENTE ESTABILIZADA POR PROCESSOS DEVIDAMENTE REGISTRADOS.

O APISÉRUM, NOME QUE PÓS A SUA GELEIA REAL, CUJAS VIRTUDES SÃO JÁ MUITO CONHECIDAS, TEM, DESDE ENTÃO, DADO AS SUAS MELHORES PROVAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA, HIGIÊNICA E RACIONAL.

O SEU ELEVADO TEOR VITAMÍNICO, O CARBONO, O HIDROGÉNIO, O AZOTO, O ERGOSTEROL E O ÁCIDO PANTOTÉNICO, ESTE ÚLTIMO DE RECONHECIDAS PROPRIEDADES REJUVENESCEDORAS, PERMITEM SITUAR ESPECIALMENTE ESTE PRODUTO.

NÃO APRESENTANDO QUAISQUER CONTRA INDICAÇÕES, O APISÉRUM NÃO EMPRESTA, TEMPORARIAMENTE, AOS ORGANISMOS DEBILITADOS, UMA SENSACÃO DE ENERGIA. A GELEIA REAL, INTEGRANDO-SE TOTALMENTE NA CÉLULA HUMANA, POR VIRTUDE DA SUA ADMINISTRAÇÃO "PER OS", FORNECE, EFECTIVAMENTE E DE UMA MANEIRA DURADOURA, NOVAS ENERGIAS, ALEGRIA E DINAMISMO.

Pedidos de literaturas aos

Representantes em Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.A

C. Sacramento, 28-2.º — LISBOA

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Cultura e disciplina nos Seminários

— Continuação da 1.ª página —

Imensas dificuldades, em nossos dias, encontra a disciplina nos nossos Seminários. Os problemas de inquietação e desassossego que o movimento fascinante do mundo levanta, penetram a medula dos ossos até dos mais afastados. Os alunos dos Seminários não escapam à onda evidentemente, — pois não habitam em Marte.

Orgulhoso do progresso das Ciências, sobretudo na Técnica, embrenhado na ansiedade do domínio da matéria, — não somente o homem se desviou muito da fundada vida espiritual, que requiere serenidade e humildade, mas alicerçou, até, como base da sua vida, uma ambição desmedida.

E' que encontremos, nos nossos dias, tendência racional para o ateísmo? 'Aparte uma filosofia que o Comunismo quis encarnar, — sente-se, antes, (além duma forte ansiedade de perfeição e santidade que uma minoria ou elite busca) o indiferentismo da multidão que não tem tempo de pensar profundamente para lá da matéria ou do pragmatismo sensível. E não foi, desde sempre, o indiferentismo religioso sinónimo de superficialidade religiosa? O ambiente entorpece a razão; e a razão apaga-se na medida em que a vida dos sentidos cresce, — crescendo, na proporção, o vão orgulho dos homens.

Estamos, por tudo isto, em autêntica crise de humildade. O gosto de tudo se saber e de tudo se criticar; a relegação das chamadas virtudes passivas da veneração, do respeito, da obediência, da submissão, como deprimentes da personalidade do homem; o exagero dos desportos que leva à obsessão, à mesma loucura, a cabeça de novos e velhos; a internacionalização da cultura, do gosto da banalidade, do crime e até do próprio sentimento; não poderá tudo isto, concorrer afinal, para uma diminuição do próprio Homem? Mas, que querem? tudo isto constitui o que se chama a vida moderna.

E' imprescindível a formação duma consciência da disciplina, que crie um clima de facilidade, e canalize o esforço do aluno a um perfeito equilíbrio e domínio de si mesmo, e a uma justa apreciação dos acontecimentos e dos homens. Sem esta consciência, o esforço de todos será inutilizado.

E' a subida enérgica do sacrifício? Mas não há que duvidar: nesta época de crise de vocações, para que uma se agente, exige-se cada vez mais, a convicção duma autêntica heroicidade, que está na base do verdadeiro espírito sacerdotal.

União Apostólica

Promovida pela União Apostólica, haverá na próxima quarta-feira, dia 21, o retiro mensal do clero, sendo conferido ao Sr. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico.

Nesse mesmo dia proceder-se-á à eleição do Director Diocesano da U. A.

Pede-se aos sacerdotes que tencionam assistir ao favor de comunicarem ao rev. Económico do Seminário de Santa Joana.

✠ A NOSSA MISSA

18—Dedicção das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo. Mis. pr., 2.ª Or. do 26.º dom. dep. do Pentec. (6.º dep. da Epifania), Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

19—S.ª Isabel, Rainha, Viúva. Mis. Cognovi, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. de S. Ponciano. Cor branca.

20—S. Félix de Valois, Confessor. Mis. Justus, 1.ª Or. pr. Cor branca.

21—Apresentação de Nossa Senhora. Mis. pr., Cr., Pref. de N.ª Sra. Cor branca.

22—S.ª Cecilia, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

23—S. Clemente, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, Introito pr., Epist. pr., 2.ª Or. de S. Felice. Pref. comum. Cor. vermelha.

24—S. João da Cruz, Confessor e Doutor. Mis. In medio, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. de S. Crisógono, Cr. Cor branca.

25—Ultimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ª Catarina, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

Visado pela Comissão de Censura

EM CALVÃO

Inauguração da luz eléctrica

Calvão viu realizado no passado dia 11 um dos seus maiores sonhos: a luz eléctrica.

O povo mostrou bem a sua alegria na festa que se fez. Às 9 horas da manhã, duas bandas de música percorreram demoradamente os lugares da freguesia. Perto das 12 horas, chegava à ponte de Agua Fria o Senhor Governador Civil de Aveiro; aí foi cumprimentado pela Câmara Municipal de Vagos e outras entidades. Em cortejo de automóveis seguiu Sua Ex.ª para Calvão, onde foi recebido com uma salva de moiteiros, palmas, vivas e flores, enquanto a banda de música de Vagos tocava o Hino Nacional; terminado este, o Senhor Governador Civil, acompanhado pelo Senhor Bispo Auxiliar — que era convidado de honra e representava o Senhor Arcebispo — pelas autoridades e muito povo, dirigiu-se à cabine, onde o sr. D. Domingos de A. Fernandes proferiu uma alocução de beleza oratória e benzeu todo o maquinismo da distribuição eléctrica. Em seguida, o Senhor Governador Civil abriu a luz; uma alegria indescritível se apoderou de todos: palmas, vivas, foguetes e música davam provas desse mesmo contentamento.

Realizou-se depois uma sessão solene no salão paroquial, a que presidiu o Senhor Governador Civil que convidou para a mesa os srs. Dr. Dorindo Miranda, Presidente da Câmara de Vagos; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da C. D. da U. N.; Dr. João Rocha, Presidente da U. N. de Vagos e Presidente da Câmara de Pombal; Capitão Júlio Batel, comandante da G. N. R. de Aveiro; Padre Augusto Gomes da Silva, arcipreste de Vagos, que representava o Senhor Arcebispo de Mitilene; prof. Lavado Corujo, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo; Joaquim Macedo Loureiro, comandante da L. P. do concelho; Prof. Ernesto Neves, Presidente do Grémio da Lavoura de Vagos; e Manuel Teotónio de Pinho, Presidente da Junta de Freguesia de Calvão. Usaram da palavra os srs. Dr. Domingos Miranda, Padre José Félix de Almeida, Padre Domingos José Rebelo dos Santos, Prof. Ernesto Neves, Dr. João da Rocha, e finalmente, o Senhor Governador Civil. O Grupo Coral da freguesia executou durante a sessão alguns cânticos.

Seguiu-se um copo de água, servido pela Pastelaria Estrela Ilhavense, durante o qual se trocaram amistosos brindes. Pelo resto da tarde, e até às 21 horas, as músicas foram apresentando números do seu reportório.

Esta obra extraordinária, em que o Município de Vagos gastou cerca de 700 contos, fica a assinalar o início dum período de notável progresso e representa um heroico sacrifício de boa política. Enquanto noutras nações nem tempo há

para enterrar os mortos, nós cá vamos dando ao povo a luz para os olhos e daí para a inteligência. Está de parabéns a Câmara de Vagos e o Governo Civil, que tornaram possível esta obra grandiosa. E merecem ainda parabéns os membros da Comissão Paroquial, nomeadamente o sr. Padre Domingos Rebelo que, inteligente e tenazmente, trabalhou para que a electricidade hoje iluminasse Calvão. Ele deixou ao seu sucessor, rev. Padre José Félix de Almeida, o caminho aberto; e foi por este caminho que a Comissão seguiu para o bom resultado a que se chegou.

O povo de Calvão a todos está grato; e vive em permanente alegria, porque pode usufruir dos benefícios da luz eléctrica.—C.



Francisco Pereira Lopes

Completa-se no próximo dia 21 o segundo aniversário sobre a morte de Francisco Pereira Lopes, o homem bom e generoso, amigo dos pobres e dos humildes. Aveiro muito lhe deve, não o pode esquecer.

Ainda o recordamos com saudade e gratidão. Firme de convicções, íntegro de carácter, trabalhador incansável pela nossa terra de Aveiro — sua por adopção — a sua memória teima em não desaparecer.

Missa do 2.º aniversário

Sufregando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma missa, no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 11,30 horas.

Seguir-se-á uma romagem ao seu túmulo, em sentido de verdadeira saudade a quem em vida tão seu amigo foi.

Agradecemos reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

✠ Clara Rodrigues Machado Guimarães

Missa do 1.º aniversário

Seu marido, filhos e mais família participam que sexta-feira, dia 23, às 8 horas será rezada missa na igreja do Carmo por alma da sua querida mulher, mãe e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Férias na Madeira

Para o mês de Agosto do próximo ano, prepara o Centro Madeirense do Porto, uma grandiosa excursão à Ilha da Madeira.

Sem finalidades comerciais que pudessem sobrecarregar os preços das passagens, mas, pelo contrário, simplificando ainda o seu pagamento em suaves prestações mensais, conseguiu o Centro Madeirense do Porto obter preços tais que, em classe turística com todas as despesas pagas, o custo da passagem não excede mil e duzentos escudos.

Magnífica oportunidade assim é proporcionada aos habitantes do continente de, num magnífico período de férias, conhecerem uma das mais típicas paragens portuguesas de além Atlântico. Os leitores interessados nesta iniciativa podem solicitar para a Rua de Passos Manuel, 41-2.º —Porto, propostas e programas mais completos que serão gratuitamente enviados.

E. C. Vouga, L.ª

Ferrrometal, L.ª

convidam V. Ex.ª a visitar a
Exposição - demonstração de
moderníssimas máquinas de
trabalhar madeira, a reali-
zar durante as tardes dos
dias 23 e 24, no Stand da
E. C. VOUGA, L.ª.

O Castelo de Sobroso

— Continuação da página 1 —

fazendo-o erguer-se, solene ainda na sua decrepitude, no monte que domina, a 370 metros de altitude.

E' património, — adverte-se na pequena nóvula ilustrada em que se lhe faz a história — de D. Alejo Carrera Meñoz, de Vilasobroso, *descendente de la noble extirpe de los Muñoces (del latin Munios, gobernadores del Senado Romano y después reyes de Escócie) últimos jueces de la jurisdiccion del Sobroso* — como se elucida na mesma nóvula.

Depois de ter passado vários lustros, talvez séculos, em completo abandono, esse seu actual proprietário — por suas próprias medos y sin la menor ajuda del Estado — o mandou reconstruir — para evitar que desapareça esta milenária mansión de tan rancho abuelengo. Não sei, nem as notícias o dizem, que obras de reconstrução ali fez D. Alejo e se elas honram — como enfaticamente ali se diz (digo enfaticamente porque é a guarda do Castelo que as distribue aos visitantes) — o avoengo illustre que aí recorda. A guarda — uma pobre mulher que revela no descarnado da face e na insuficiência do vestuário que a cobre a insignificância do que lhe dá o nobre proprietário do Castelo — cobra umas pesetas à entrada nos socacos de penedia que precedem a escada que nos introduz no primeiro plano dessa antiga fortaleza dos tempos do feudalismo.

A portada larga, que separa esse selvático atrio da estrada que nos conduz até lá — *una magnífica pista que permite el acceso en automóvil hasta el pie del Castillo* — só se abre depois da entrega das pesetas introdutoras e logo se cierra à curiosidade atrevida dos que tentam penetrar no recinto de que as pesetas são o salvo-conduto.

Daí, dessa tentativa frustrada de vários compatriotas seus, talvez das redondezas de Sobroso, uma polémica se travou entre eles e a guarda com troca de «galeguices»... mútuas que devem ter corado de vergonha os illustres ascendentes de D. Alejo.

Eramos vários os visitantes que ali aportámos em dois automóveis idos de Mondariz e um terceiro ainda com um casal de turistas. Entre os grupos de aqúistas de Mondariz figurava uma família brasileira que percorria a Península e cujo Chefe era um catedrático de uma das Universidades americanas.

D. Alejo reconstruiu ou mandou reconstruir o Castelo, limpando-o por dentro e por fora. Uma compostura a jeito de poder ser visitado mediante a espátula que não deve encher-lhe o velho cofre armariado dos avoengos celebrados. O 2.º pavimento ajestou-o, em moderno e simples soalho de pinho, a servir para os visitantes ali comerem farnéis que trazem. As paredes enfumadas denotavam o uso da máquina de petróleo que lá se via sobre uma mesa tos-

ca onde abancam os que ali sobem.

Que dirão a isto os antepassados gloriosos?

Do primeiro plano, circundada por um passeio, donde se disfruta o panorama que circunda o Castelo, passa-se ao segundo, por uma estreita escada que desafia a vertigem das alturas e então aí, o ponto mais alto do Castelo, descobre-se largo horizonte, — *un hermoso panorama* — informa o citado guia — *de amplissimo horizonte, en los valles y montañas, algunas de Portugal* — abrangendo esse panorama — *quarenta y nueve pueblos*.

Pelo atraente que se observa — muito menor em grandeza panorâmica, aliás, que o de alguns miradouros nossos da montanha como o da Senhora da Penha de Guimarães por exemplo — certo poeta espanhol, D. António Grilo, escreveu estes versos de exaltação:

— *Omnipotente Señor
— Que la duna alcanzando vás
— Sobre el valle seductor,
— Aquí te descubres mas
— Porque te miram mejor.*

Mas não é só este o contar das belezas do Castelo. Escritores espanhóis e portugueses se têm ocupado dele — «D. Júlio Dantas, D. José Echegaráz, La Condessa de Pardo Bazan, Ribalta, la imortal, Rosalia de Castro y el insigne poeta D. Ramon Cabanellas».

E a sua história é parte da nossa. Veremos em outro artigo.

Querubim Guimarães

Comemorações do Armistício

— Continuação da página 3 —

mória dos que já faleceram.

O *Correio do Vouga* fez-se representar na pessoa do seu Administrador, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Na Murtosa

Os combatentes da Grande Guerra de 1914-1918, do Concelho da Murtosa, vão promover uma homenagem de saudade aos seus companheiros de armas que nela perderam a vida em Moçambique e em França.

A ideia desta solenidade já vem desde Abril do ano corrente, como foi dado a conhecer no jornal «O Concelho da Murtosa», de 10 daquele mês. Dificuldades, porém, surgidas desde então, só permitiram que se leve a efeito no dia 18 deste mês de Novembro.

O programa será o seguinte:

A's 10 horas — Missa campal (ou na igreja, se o tempo o não permitir) no adro da igreja paroquial da Murtosa, junto ao Monumento aos Mortos, celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Quelimane, que será aco-

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Para os devidos efeitos se publica a lista dos candidatos que foram definitivamente admitidos ao concurso para o provimento do lugar de escriptorário de 3.ª classe do quadro do pessoal maior destes Serviços Municipalizados, a que se refere o anúncio publicado no Diário do Governo n.º 184, 3.ª Série, de 4 de Agosto de 1956.

Ernesto Américo Fernandes Praça

João Duarte Silvano

José Alberto Aleluia da Costa

José Ferreira de Almeida

Foram excluídos os candidatos António Ferreira Duarte e Luís Alberto da Cruz Nunes por não terem apresentado os documentos que nos respectivos processos faltavam.

As provas práticas terão lugar no dia 27 de Novembro corrente, na sede destes Serviços, iniciando-se às 10 h.

Aveiro, 14 de Novembro de 1956.

O Presidente do C. de Administração,
João Ribeiro Coutinho de Lima

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Cobertores de lã e algodão

— Armazéns Vieira —

AVEIRO

DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

tuição, reaparecendo Mateus já refeito da intervenção cirúrgica a que foi submetido, e estreando-se Quim na primeira categoria, aquele habilitado «maestro» da última equipa de júniores.

Passavam 7 minutos das 15 horas quando o sr. Augusto Silva, da Comissão Distrital de Arbitros de Aveiro, deu início ao prélio, alinhando as equipas do seguinte modo:

Beira-Mar — Magalhães, Lopes e Piteira; Di Paola, Liberal e Coelho; Mateus, Quim, Calicchio, Bello e Guedes.

Lamas — Fausto, Camilo e Teixeira; Valdemar, Itaira e Correia; Mário, Moreira, Artur, Quinhas e Silva.

Aos 3 m. Magalhães faz uma defesa, mas cai com Liberal e Moreira, largando a bola, mas a defesa afasta o perigo.

Aos 10 m. Fausto dá bola de saída para perto e Bello recebe-a caminhando para a baliza; o guarda-redes vai ao seu encontro e a bola passa-lhe por cima em direcção às redes, onde está Teixeira que defende... com a mão.

Encarregado Guedes de marcar a grande penalidade, transforma-a no 1.º golo dos aveirenses.

Dos 11 aos 20 m. são marcados três castigos de canto (2 contra o Beira-Mar e 1 contra o Lamas) mas sem resultado.

Aos 22 e aos 35 m. Calicchio e Guedes rematam para fora.

Cinco minutos depois, novamente Teixeira demonstra as suas qualidades para guarda-redes e defende com a mão.

Novo penalty e novo golo de Guedes.

No minuto seguinte Mateus vem desde o centro do terreno com a bola e segue com ela até junto da baliza e aí, a cerca de meio metro, toca para Bello que o acompanhará e este, calmamente, enfia-a na baliza, fazendo assim 3 0.

Na segunda parte o domínio dos aveirenses, técnico e territorial, foi absoluto.

Logo no primeiro minuto Bello e Di Paola perdem dois remates para fora.

No segundo minuto e após a marcação dum canto contra o Lamas, Calicchio remata novamente para fora.

Dois minutos depois Calicchio, no seu jeito habitual, luta com a defesa e passa a Bello para este fazer o 4.º golo.

Aos 5 minutos Mateus remata para fora, não aproveitando um bom trabalho de Guedes.

Di Paola aos 8 minutos é encarregado de marcar um livre da linha de médios e atira por alto para a zona perigosa onde saltam Bello e Fausto, mas aquele leva vantagem e cabeceia para fazer o 5.º golo.

O domínio do Beira-Mar é intenso e as vezes que o Lamas desce ao campo do adversário são devidas aos pontapés longos da defesa visitante.

Aos 35 m. há grande balbúrdia junto da baliza do Lamas, onde os remates se sucedem, esbarrando nos postes ou nos defesas e, por fim, caem 4 jogadores visitantes e aparece o guarda-redes de posse da bola.

Os aveirenses continuam a dominar, mas já não se interessam pela baliza, evitando o mais possível a rudeza dos defesas adversários.

E o jogo termina com o resultado de 6-0, lisonjeiro para os visitantes.

A equipa do Lamas está mal preparada e o seu «capitão» Itaira, que foi sempre o grande esteio da sua defesa, acusa já o peso dos seus 36 anos.

Salientaram-se Camilo, Quinhas e Fausto.

No Beira-Mar, estiveram em evidência Bello, Guedes, Calicchio, Coelho e Di Paola. Mateus apareceu com muita utilidade mas acusando a falta de treinos.

Uma referência especial para Quim, pois, actuando pela primeira vez entre os grandes do seu Clube, não se saiu mal, sendo de notar aqui também o carinho que todos os seus companheiros de equipa tiveram para com ele. Apesar da sua pequena estatura, é um elemento que merece atenção especial.

O sr. Augusto Silva teve um trabalho inferior ao seu normal. Desculpou muitas faltas que eram de castigar, inclusivamente duas grandes penalidades.

★

«Por um Beira Mar maior»

SORTEIO

Números premiados no último sábado e respeitantes à Série C:

1.º Prémio, 435; 2.º Prémio, 880; 3.º Prémio, 44.

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HFRBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

Visitai a Exposição de Cerâmica

Artística

DAS

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

De 3 a 25 de Novembro

NA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 35 AVEIRO

Terras da nossa Terra

Noticiário

— Continuação da página 4 —

nhor D. Francisco, ouvido atentamente, matizou a vida de S. Martinho, a qual tomou como fundo para oportunas considerações religioso-sociais.

Entre várias citamos: «S. Martinho é natural da Panónia, correspondente em parte à contemporânea nação mártir — a Hungria — cujo governo está em mãos ateias. É muito perigoso deixar cair o governo das nações — qualquer governo — em mãos de ateus. O homem ateu — orientando a sua vida pela vaidade — é um louco».

E, continuando: «Martinho, oficial-ronda na guerra contra os Francos, ao passar o primeiro inverno em Amiens, agasalhou, com metade da sua capa de oficial, um pobrezinho. Martinho era catecúmeno. Não era honra. O Senhor, aparecendo em visão, agradeceu a Martinho. Este preparou-se para o baptismo. Um cristão que não faz bem aos seus semelhantes necessitados não merece a misericórdia do Senhor. Martinho mereceu-a».

E S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} lembrou a grande vantagem de transformar as nossas Irmandades das Almas em *mútuas* que ajudem os pobres; lembrou a organização cristã da caridade, evitando as andanças de falsos pobres, na precisa assistência paroquial aos verdadeiramente necessitados. «Tantas vezes acontece as nossas Misericórdias — fruto cristão — andarem em mãos de ateus, pedindo para os pobres, e os católicos metidos em casa!»

Continuando a narrar a vida de S. Martinho, entretendo-a de substanciais ensinamentos, terminou com este pensamento: «Pratiquemos a virtude; não façamos o mal; colheremos o que tivermos semeado».

C.

Oliveirinha

Oliveirinha, 12 — Para a igreja paroquial da Oliveirinha, deste concelho de Aveiro, foi adquirido um harmónio na Casa «Invicta, L.da» — Porto, pela importância de vinte mil escudos.

Aberta a subscrição para efectuar o pagamento, já podemos registar as seguintes ofertas:

Saldo da Associação do Coração de Jesus . . .	1.349\$00
Subscrição feita na América . . .	1.271\$00
Pároco da freguesia . . .	500\$00
João Gonçalves . . .	1.500\$00
José Vieira dos Santos . . .	500\$00
Anónima . . .	500\$00
Pia União das filhas de Maria . . .	76\$10
Abílio Figueira Maio . . .	500\$00
António Figueira Caniço . . .	50\$00
Anónima . . .	30\$00
Bernardina Fer. Lopes . . .	150\$00
Ana Vieira . . .	10\$00
Helena e Rosa D. Vieira . . .	500\$00
António Ferreira da Silva . . .	2\$00
Manuel Joaquim Soares . . .	5\$00
Lurdes Marques Vieira . . .	100\$00
Maria Borralha . . .	5.000\$00
Anónima . . .	100\$00
Anónima . . .	100\$00
Anónima . . .	100\$00
Rosa Rodrigues do Nascimento . . .	50\$00
Manuel Valente da Silva . . .	100\$00
Anselmo Diniz Neto . . .	50\$00
Joaquim da Silva Maia . . .	100\$00
Soma . . .	12.743\$10

Continuaremos o registo das ofertas para conhecimento de todos os habitantes da Oliveirinha do Vouga.

C.

PALHAÇA

Um valor que surge

Se há alguma festa com que espontaneamente exulte uma freguesia, nesta nossa região da Bairrada, a recepção a um dos seus filhos que se acabou de formar consegue por vezes atingir formas de elevado carácter folclórico e solenidade.

Foi o caso que se observou nesta freguesia, no passado dia 4, domingo.

A atestar a prova de incontestável simpatia e de vincada solidariedade, esteve o povo em massa na rua de Vila Nova, ofertando-lhe, como tributo, um sorriso em todas as bocas, um latejar de júbilo em todos os corações, um vibrar comovente em todas as pessoas.

Não há dúvida que a Palhaça soube receber bem o seu novo Doutor; as ruas estavam belas e frescas, naquele dia, em que até a Natureza se associou, oferecendo-lhe um tempo esplêndido e quente — quando já o frio nos vem batendo à porta.

Eu vi a comoção estampada no rosto do Dr. Fernando Simões Capão; e essa comoção tornou-se mais intensa e mais concreta nas lágrimas que, sinceras, caíam dos olhos de seu pai, sua mãe e irmãs. Era o cume da enorme montanha que Fernando Capão acabava de alcançar; era o alívio, há tanto desejado, que seus pais, Manuel Simões da Silva e Rosa Martins Capoa, sempre solícitos, viram surgir naquele momento.

Apresentaram-no ao povo dois dos seus amigos: Rev. Manuel de Oliveira e um colega. Depois, pisando a verdura, envolvido de flores, sob o sol maravilhoso dum formoso dia, o cortejo atravessou a povoação que, numa extensão de dois quilómetros, nunca deixou de ovacionar, debaixo do estrépito dos foguetes.

A sua porta, ele soube agradecer o esforço, o trabalho do povo inteiro; mas não foi vulgar o seu agradecimento. As suas palavras ficaram muito aquém do que lhe ia no peito.

Os nossos parabéns ao novo Doutor; mas sobretudo endereçamos muitos parabéns aos pais.

A. Capão

Estarreja

Estarreja, 13 — Na igreja paroquial desta freguesia foi dada posse à nova Mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento que vai promover e zelar o culto eucarístico durante os anos de 1957, 1958 e 1959. Dela ficaram a fazer parte os srs. Francisco Dias Afonso, João Marques Couto, Manuel Rodrigues de Pinho, João Marques da Silva, Manuel Antão Vaz e Manuel Marques Valente.

Desde o passado dia 1 que se encontra reaberta ao culto a capela de S. Joaquim, no lugar do Barreiro de Além, em Santiaís. Houve Missa Solene com comunhão distribuída a muitos fiéis.

Porque a capela estava em muita necessidade, levaram-se a efeito várias obras de restauro e melhoramento, que se impunham. O pequeno templo foi reparado e o seu adro foi vedado com um novo muro; também se adquiriram vários objectos de culto.

No passado dia 27, o sr. Eng. José Marques Pereira Barata e sua Ex.^{ma} Esposa festejaram, na sua residência do Campo de Santa Clara, em Lisboa, as bodas de ouro matrimoniais. Os seus numerosos filhos, netos e bisnetos reuniram-se nesse dia em festa íntima para comemorarem a feliz data. Nesse mesmo dia foram recebidos por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

As nossas congratulações.

Carlos Gomes Teixeira,

na convicção de que possa haver algumas pessoas a quem não tenha agradecido pessoalmente o interesse manifestado pelas suas melhoras, vem apresentar-lhes as suas desculpas e testemunhar-lhes a sua gratidão.

Falecimentos

D. Olinda Soares da Silva Rocha

Com a idade de 82 anos, faleceu nesta cidade, no passado dia 10, a sr.^a D. Olinda Soares da Silva Rocha, esposa do sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

A saudosa extinta era mãe da sr.^a D. Maria Luísa Rocha Simões, viúva do 1.^o Tenente Dr. Justino de Oliveira Simões e era avó dos srs. Francisco Maria Rocha Simões e Eng. José Augusto Rocha Simões e das sr.^{as} D. Maria Luísa Rocha Simões Fernandes e D. Maria Alice Camacha Simões.

O funeral realizou-se no dia seguinte, tendo missa de corpo presente, às 10,30 h., na igreja do Carmo, celebrada pelo rev. Padre José Tomás; o corpo ficou depositado no Cemitério Central, em jazigo de família.

Manuel de Pinho Vinagre

Faleceu no dia 13, na sua residência da Gafanha da Nazaré, o sr. Manuel de Pinho Vinagre, de 74 anos de idade.

O saudoso extinto deixa viúva, a sr.^a D. Maria da Anunciação Facica, e era pai do sr. Joaquim de Pinho Vinagre, nosso assinante.

A's famílias em luto apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Aveiro e a Hungria

protesto contra a vil agressão da Rússia ao povo húngaro, e a orar pelos mártires e patriotas da nação magiar e pela paz e pela liberdade da Igreja no mesmo país e em todo o mundo.

Vimos aí pessoas das mais representativas do nosso meio, as autoridades do distrito e do concelho, a confundirem a sua prece às do povo humilde; vimos aí crianças de olhos inocentes atraindo a atenção do Senhor, jovens a unirem-se a tantos que lutam pela justiça duma causa, velhos a pedirem a Deus que dê à Hungria o socego e a liberdade dos seus lares.

Diversos organismos estiveram representados: a «Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários», os vários Centros da Mocidade Portuguesa, Sindicatos e Esportivos.

Assistiram também ao acto o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, o sr. Vigário Geral, membros do clero e o Seminário de Santa Joana Princesa. O povo, enchendo completamente o templo, alargava-se ainda pelo adro fronteiriço.

Foi rezada a Via Sacra, fazendo as meditações o nosso Venerando Prelado. A *Schola Cantorum* do Seminário e o povo cantaram depois a Laudanha de Todos os Santos. E tudo terminou com a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Pública manifestação de solidariedade

No dia seguinte, sábado, por iniciativa da Academia do Liceu Nacional, realizou-se uma manifestação de solidariedade aos patriotas húngaros e de repulsa contra a brutal intervenção do exército soviético.

Às 15,30 horas, em frente ao Cine Avenida, começou a fazer-se a concentração de milhares de pessoas. Pouco depois organizava-se um cortejo que se ia dirigir ao Governo Civil.

Após breves palavras de protesto contra o maior crime da nossa época, proferidas pelo estudante do 6.º ano, An-

— Continuação da página 1 —

tónio de Pinho Brandão, e pelo Presidente da Academia, José António Fidalgo de Oliveira, iniciou-se a «marcha do silêncio», eloquente em significação. Silêncio que falou. Saindo das imediações do Cine-Avenida, desfilou-se pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Viana do Castelo, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto e Praça do Marquês de Pombal.

Tomou lugar à frente a Academia com a sua bandeira, logo seguida da Mocidade Portuguesa, estandartes das colectividades locais, Sindicatos, Grémios, Escuteiros, Colégios, Bombeiros Voluntários, Seminário Diocesano e uma multidão de pessoas de todas as idades e categorias sociais.

Associando-se a este acto de solidariedade à Hungria, o comércio do percurso encerrou as suas portas; ao longo do caminho, o desfile foi engrossando. Muitos dos manifestantes ostentavam dísticos a condenar o cobarde ataque russo e a exaltar o patriotismo magiar. Pudemos tomar nota dos seguintes:

«Grito do Liceu: Viva a Hungria»;

«A Escola Industrial e Comercial de Aveiro está com os jovens mártires da Hungria»;

«Povo Húngaro: o Colégio de D. Pedro V está convosco»;

«O Colégio da Murtosa pede Justiça»;

«A J. E. C. ora pelos Húngaros»;

«Não tirem à Hungria a fé em Deus, a liberdade e o pão»;

«Abaixo a tirania russa»;

«Viva a Hungria livre e independente»;

«Paz à Hungria»;

«Ao S. O. S. Húngaro respondamos com acções»;

«Glória ao Povo Húngaro»;

«Deus salve a Hungria»;

«Pelo comunismo tudo? NADA!!!».

No Governo Civil, aguardava os manifestantes o Chefe

do Distrito, que se fazia acompanhar pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Municipal da U. Nacional; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Industrial e Comercial; professores destes dois estabelecimentos de ensino e outras autoridades.

Da varanda do edifício e perante a multidão em silêncio, o Presidente da Academia, José António Simões Vidal de Oliveira, leu uma expressiva mensagem, de que recortamos o final:

«Aqui vimos, sr. Governador Civil, como rapazes de hoje, é certo, mas como homens de amanhã não «braços às armas feitos», como diria o nosso épico, mas sim corações à nossa e à liberdade dos outros dados, e dentro daquela solidariedade cristã que manda não fazer aos outros o que para nós não queremos!

Aqui vimos, e aqui estamos, para demonstrar ao País e ao Mundo o que somos, o que sentimos e queremos, e sobretudo, o que podemos quando queremos.

Em pleno século XX, quando já se meditou sobre a história, e se assentou em que o espaço e o tempo operam no homem prodígios de civilização, a perseguição à liberdade dos outros é um crime monstruoso, o esmagamento e a destruição de pátrias atreladas a uma barbaridade sem nome.

Presentes somos para verberar o crime!

Aqui vimos, para trazer à pátria húngara a solidariedade de uma juventude que estima a liberdade alheia como a sua.

E aqui lhe deixamos, sr. Governador Civil, com um viva àquele pedaço de alma lusa que não sabe deixar de sentir quando vibra e não sabe deixar de vibrar quando sente».

Usaram depois da palavra os srs. João Carlos Albuquerque Pinto, comandante de grupo de castelos da Mocidade Portuguesa, e Joaquim António Gaspar de Melo Alvim, em nome dos jovens operários de Aveiro. Ambos, em breves mas vibrantes palavras, repudiaram o cobarde, cruel e monstruoso procedimento comunista na Hungria.

Por último, falou o sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, que afirmou:

«A mensagem que acabais de me entregar e que prontamente mandarei ao sr. Presidente do Conselho diz bem da repulsa que nós todos sentimos pelos inqualificáveis atentados praticados pela Rus-

Aqui estou, senhores. Mas lembrai-vos de que, neste país tão católico, um Cardeal preso pode fazer mais que um Cardeal livre; e um Cardeal morto é mais forte que um Cardeal vivo.

CARDEAL MINDSZENTY, aos comunistas que o prenderam, em 1948.

Comemorações do Armistício

Em Aveiro

A Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Aveiro, cujo Presidente é o sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha, promoveu no passado dia 11, como anunciámos, vários actos comemorativos do 38.º aniversário do Armistício, a que se associaram algumas dezenas de antigos combatentes da guerra de 1914, vindos de diversos pontos do Distrito.

As cerimónias iniciaram-se com a celebração da Santa Missa, na igreja da Misericórdia, em sufrágio das almas dos que tombaram no campo da luta ou faleceram no decorrer do após-guerra. Realizou-se depois um desfile em direcção ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde, proferida uma alocução pelo sr. Prof. Manuel Estudante, foram colo-

cados ramos de flores provenientes dos Regimentos de Cavalaria 5 e de Infantaria 10, da Delegação da Liga, da Câmara Municipal, da Delegação de Anadia e doutros. A guarda de honra foi prestada por contingentes dos Regimentos desta cidade.

Entre as autoridades presentes, encontravam-se ali os srs. Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu Nacional; Tenente-Coronel Ferrer Antunes, Comandante de Cavalaria 5; Coronel Pessoa de Amorim, Comandante de Infantaria 10; Capitão Pamplona Corte-Real, Comandante da P. S. P.; Tenente Costa Valado, Comandante da G. F.; e Tenente Salvador Rodrigues, representando a G.N.R.

Pouco depois, com o porta-bandeira à frente, os combatentes dirigiram-se ao Cemitério Sul, aí depondo flores no talhão respectivo.

Na sede da Agência da Liga foi, a seguir, descerrado o retrato do sr. General Daniel Rodrigues de Sousa, Presidente da Comissão Central da L. C. G. G.; usou da palavra o sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha.

Findos estes actos, realizou-se, às 13 horas, no Restaurante Galo d'Ouro, um almoço de confraternização que agrupou cerca de setenta convivas. Presidiu o sr. Coronel João Pereira Tavares, que se fez ladear dos srs. Capitão Manuel Lourenço da Cunha, Prof. Manuel Estudante, Tenente Pereira Sabino, António Ferreira Borralho e esposa, Tenente Almeida Campos, Capitão Prior Coutinho, Capitão Firmino da Silva, Dr. Francisco Soares, Capitão José Silveirinha, Sargento Alberto Vaz e Tenente Gonçalo Maria Pereira.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Capitão Lourenço da Cunha, Cónego António Rebelo dos Anjos (que foi capelão em França), Prof. João da Costa Santos e Ulisses Pereira; todos aludiram ao significado da reunião e à data histórica que comemoravam. O sr. Prof. Manuel Estudante, Secretário da Delegação, leu o relatório da Tesouraria e da Secretaria.

Por fim, levantou-se o sr. Coronel João Pereira Tavares para encerrar a série dos brindes, dizendo da alegre camaradagem que unia os presentes e evocando a me-

— Continua na pag. 8 —



Um aspecto da multidão junto ao Governo Civil

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.323

Aveiro, 17-11-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO